

ATA DA 018ª SESSÃO SOLENE DA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 09 DE DEZEMBRO DE 2019
EM HOMENAGEM AO PESCADOR CATARINENSE
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Paulinha) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão solene.

Senhoras e senhores, muito boa noite! Quero
dizer que esta é uma noite excepcionalmente
especial para mim. Nós ainda temos alguns
homenageados que se deslocam de outras cidades e
que estão por chegar nos próximos minutos, mas em
respeito a todos que já estão aqui, nós vamos
iniciar a primeira sessão solene da Assembleia
Legislativa realizada no Município de Bombinhas.

E quero dizer que é de fato uma noite muito
especial para mim, porque essa é a terra em que me
criei, e por isso que a primeira sessão proposta
por nós, aqui, veio ao encontro daqueles homens e
mulheres que construíram e edificaram a história
da nossa cidade. Esta é a sessão solene que
homenageia os pescadores e pescadoras de todo o
estado de Santa Catarina, em razão da passagem, no
dia 21 de novembro último, do Dia Nacional de Luta
Pela Defesa da Pesca.

Convido, neste momento, as autoridades que
irão compor a Mesa e que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor Prefeito do Município de
Bombinhas, Paulo Henrique Dalago Müller;

Senhor gerente de Pesca e Aquicultura do
Estado de Santa Catarina, Sérgio Winckler da
Costa, neste ato representando o excelentíssimo
senhor Governador do Estado de Santa Catarina,
Carlos Moisés da Silva;

Senhor chefe de Divisão do Ministério da
Agricultura, Pecuária e Abastecimento, José
Henrique Francisco dos Santos;

Senhor presidente da Federação dos Pescadores
de Santa Catarina, Ivo da Silva;

Senhor presidente do Colegiado de Pesca de
Santa Catarina, Ernani Mateus da Silva;

Senhor assessor parlamentar Marcos Coelho, neste ato representando o excelentíssimo senhor presidente da Comissão de Pesca, Deputado Felipe Estevão, que foi chamado de última hora em Brasília.

Excelentíssimas autoridades, nossos visitantes, meu querido Prefeito Kanô, Prefeito Leo, que também está por aí, se encontra juntamente conosco, a presente sessão foi convocada por proposição desta Deputada, e aprovada por unanimidade pelos 40 parlamentares da Assembleia Legislativa em homenagem ao Pescador Catarinense.

Neste momento, para iniciar a nossa sessão, teremos a interpretação do Hino Nacional Brasileiro pela musicista Naira Cristina Leandro, acompanhada da flautista Samanta Isopo e do maestro Carlos Caetano.

(Procede-se à interpretação do hino.)
[Degravação: Estephani]

Quero também, senhoras e senhores, além de agradecer a este belíssimo espetáculo, agradecer a apresentação da Banda Municipal de Bombinhas, que nos recebeu com tanto carinho na nossa chegada, e pela belíssima apresentação nesta noite tão especial.

Também agradeço, e é oportuno fazer esta menção, aos servidores da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, a todos eu deixo a minha referência em teu nome, Cleo, pelo capricho, pelo carinho, e por vocês ofertarem à nossa cidade este gesto de profissionalismo, e aproximar a nossa pequenina Bombinhas do estado catarinense. Muito obrigada, querida!

A seguir, convido o mestre de cerimônias para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Marcos Roberto Pereira) - Senhoras e senhores, boa noite! Neste momento, o Poder Legislativo catarinense, em sessão solene, presta homenagem ao Dia Mundial da Pesca.

Convidamos a excelentíssima senhora Deputada Paulinha para fazer a entrega das homenagens.

Convidamos para receber a homenagem o líder pesqueiro do Município de Bombinhas, senhor Carlos Adrião Pinheiro, o seu Naro.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o líder pesqueiro de Zimbros, senhor Leopoldo João Francisco Filho, o Leo.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o presidente da Federação dos Pescadores de Santa Catarina, senhor Ivo da Silva.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o gerente de Pesca e Aquicultura do Estado de Santa Catarina, senhor Sérgio Winckler da Costa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Pesca de Santa Catarina, senhor José Henrique Pereira, neste ato representado pela senhora Maria Verônica Macedo de Lima Galm Rodrigues.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o chefe de Divisão do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, senhor José Henrique Francisco dos Santos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade à solenidade, o Parlamento catarinense fará entrega de certificados às personalidades pela valorosa e destacada atuação, contribuindo para o desenvolvimento da atividade de pesca no nosso estado.

Convidamos para receber o certificado o líder pesqueiro de Navegantes, senhor João Paulo Serpa.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas) [*Degravação: Northon Bousfield*]

Convidamos para receber o certificado o senhor Secretário da Agricultura e Pesca de Balneário Barra do Sul, Sérgio Dias.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o senhor presidente do Colegiado de Pesca de Santa Catarina, Ernani Mateus da Silva.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o senhor Secretário de Pesca do Município de Porto Belo, Frank Max Marques.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o líder pescueiro do Município de Balneário Gaivota, senhor Adir Ivo Ramos.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o escritor de histórias da pesca de Itajaí, senhor Nilson José de Borba.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o senhor presidente da Colônia de Pescadores do Município de Passos de Torres, Adriano Delfino Joaquim.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o senhor coordenador da Pesca do Oeste, Theodomiro da Silveira Filho, neste ato representado pelo senhor Valdir Mafra.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o senhor presidente da Colônia de Pescadores de São Francisco do Sul, Antônio Pedro Oliveira.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o líder da pesca do Município de Naufragados, senhor Andrino Santino Borges.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o senhor presidente da Colônia de Pescadores do Município de Florianópolis, José Frutuoso Góes Filho.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado a senhora presidente da Colônia de Pescadores do Município de Piçarras, Adriana Ana Fortunato Linhares.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Agradecemos a excelentíssima senhora Deputada Paulinha pela entrega das homenagens.

Continuando a solenidade, teremos a interpretação das músicas *Atrás do Atol*, do grupo Sarau Afro-açoriano, e *Suíte dos Pescadores*, de Dorival Caymmi, pela musicista Anna Lehm Vitor Gimenez, acompanhada do violonista Ícaro de Oliveira.

Esta sessão está sendo gravada e será reprisada durante a semana pela TV Assembleia Legislativa. Acompanhem a programação!

Muito obrigado!

(Procede-se à interpretação das músicas.) [Degravação: Jéssica]

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Paulinha) - Anna e Ícaro, parabéns! Parabéns a todos vocês! Linda apresentação! Gostaria também de agradecer a presença das demais autoridades que chegaram, e convido para partilhar da Mesa conosco o Vereador Carlos Eduardo e a Vereadora Márcia Pinheiro.

Gostaria também de agradecer a presença do André Luiz Dutra de Mattos, que é presidente da Câmara da Pesca da Fiesc. Muito obrigada por ter vindo nos prestigiar! Agradeço também a presença do Secretário de Turismo, Carlos Cândido; do Secretário de Captação de Recursos do Município de Bombinhas, querido amigo Hendrick; do Secretário de Assistência Social, Valter Santos; da senhora Secretária de Educação do Município de Bombinhas, querida Patrícia; do Secretário de Pesca do Município de Barra do Sul, Serginho, um dos nossos

homenageados desta noite; do Secretário de Pesca do Município de Porto Belo, Frank; e também do senhor integrante da Diretoria de Pesca do Município de Itajaí, o Nilson, um dos nossos homenageados neste ato, que também representa o Prefeito Volnei Morastoni.

Senhoras e senhores, nós temos agora um breve vídeo que foi preparado para vocês, e outro que iremos exibir ao final da minha fala. Mas esse primeiro é um vídeo breve e espero que vocês gostem.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)
[Degravação: Roberto]

Este vídeo foi elaborado e produzido em cooperação do nosso gabinete com a Prefeitura Municipal de Bombinhas, por intermédio do nosso cinegrafista Maicon Rodrigues.

Nós temos muitas autoridades nesta Mesa, pessoas que têm trabalhado muito pela pesca, mas escolhemos para falar, em nome dos pescadores, um homem e uma mulher, porque a pesca também tem pescadoras.

Convido para fazer uso da palavra, primeiramente, em nome dos homenageados, com um breve pronunciamento, o ex-prefeito e presidente da Colônia de Pesca da nossa cidade, o senhor Leopoldo João Francisco Filho.

O SR. LEOPOLDO JOÃO FRANCISCO FILHO - Neste momento, queremos cumprimentar a Mesa, com tantas pessoas importantes, bonitas e com muitos amigos, como o Vereador Dudu; o representante do deputado Marcos, não sei todo o nome; o presidente da Federação, o Ivo; o Serginho, da Secretaria Estadual de Pesca; a Márcia, Vereadora; o Ernani, Secretário de Pesca do Município de Bombinhas; o José Henrique, que nos atende no MAPA, onde levamos todos os problemas dos pescadores; o nosso prefeito Paulinho. Quero também cumprimentar todos os pescadores e pescadoras nesta noite, os amigos, colegas da Colônia de Pescadores presentes, e tenho certeza de que muitos não chegaram por não ter acesso fácil ao trânsito, como nós que moramos perto, e outros que moram longe, mas que vieram um pouco mais cedo.

Mas é claro que ao cumprimentar os pescadores, as pescadoras, o pessoal da música, os funcionários da Casa, todos os presentes, em especial, quero cumprimentar a nossa querida Deputada Paulinha. Eu creio que sem o interesse dela, sem que fixasse o objetivo desta homenagem no município, não haveria a presente sessão.

Quero dizer aos colegas de Colônia de Pescadores, de outros municípios também, que temos muito orgulho, eu, em especial, tenho muito orgulho de ter a minha prefeita como deputada estadual, é um privilégio para todos nós. É a primeira vez que, no meio pesqueiro, eu recebo uma homenagem bonita e maravilhosa como esta, tenho certeza de que muitos outros que estão presentes também, se não foi à primeira vez mencionada a pesca, é a primeira vez que recebemos uma homenagem. Portanto, Paulinha, muito obrigado! Que Deus te abençoe e que você possa lembrar ainda de muitos outros amigos que não estão presentes.

Queridos pescadores, nós, que lutamos no meio pesqueiro, sabemos das dificuldades que enfrentamos de 2014 para cá, sabemos da dificuldade que nossos representantes superiores têm enfrentado no estado do ano 2014 em diante. Essa nossa dificuldade teve fim no dia 31 de dezembro de 2017, quando se iniciou uma nova era, no dia primeiro de janeiro de 2018, em que temos representantes novos com o objetivo de realizar o que os pescadores precisam para o seu trabalho e o sustento para as suas famílias.

É uma nova era, uma nova data, e hoje podemos dizer que a pesca volta a ter a sua função como profissão reconhecida, e que o pescador pode trabalhar em função de todos. Porque até então nós não sabíamos quem era quem e para onde nós iríamos. Tenho certeza de que se o José Henrique for falar hoje, ele vai explicar melhor para vocês a situação que todos viviam. Se a Deputada Paulinha for falar em relação à questão, ela também dirá dos detalhes do porquê desta homenagem.

Quero agradecer, em nome dos pescadores homenageados, em nome das pescadoras, inclusive

presidentes de Colônias de Pescadores que estão presentes, dizer que a nossa luta não para por aqui. Apesar de no momento termos um horizonte maior, vamos continuar lutando para que os pescadores, daqui a uns seis meses, quem sabe, possam dizer que o trabalho da pesca está funcionando, e que vamos ter os nossos direitos em mãos, por exemplo, a carteirinha, a licença e tudo o mais.

Portanto, muito obrigado pela presença de todos! Muito obrigado, mais uma vez, à Mesa, e à Deputada Paulinha por ter nos dado este privilégio. Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Paulinha) - Meus queridos amigos, muito obrigada Leopoldo pelas palavras. Quero comunicar a todos que a sessão está sendo gravada e será reprisada, durante a semana, pela TVAL, todos que quiserem poderão assistir pelos canais oficiais.

Neste momento, convido para falar em nome dos homenageados, antes dos pronunciamentos finais, a nossa querida Adriana Ana Fortunato Linhares, a Drica, presidente da Colônia de Pescadores de Balneário Piçarras, uma das poucas mulheres do país que preside uma Colônia de Pescadores.
[Degravação: Taquígrafa Ana Maria]

A SRA. ADRIANA ANA FORTUNATO LINHARES - Boa noite a todos e a todas! Quero cumprimentar todas as autoridades presentes, e todos conhecidos do nosso trabalho, agradecer pelo carinho, pela homenagem da deputada por levantar essa bandeira. Todos os que estão aqui presentes são pessoas guerreiras que amam a pesca de verdade, amar a pesca não é somente dizer, é lutar por ela.

Nós que vivemos da pesca, realmente, sentimos na pele o que é, o que é viver, o que é depender cem por cento. Sabemos das dificuldades, todos os dias enfrentamos, acreditamos e temos fé que nós estamos vivendo um novo tempo da pesca no nosso estado, na nossa cidade e no nosso país.

Eu tenho dito aos nossos pescadores, por onde passamos, que irá mudar porque depende de nós,

quando nós queremos nós conseguimos, quando se tem uma equipe, pessoas comprometidas em ajudar de verdade, conseguimos alcançar os nossos objetivos. Não somente em palavras, mas em ações e atitudes, porque depende de cada um de nós, como presidente de colônia, como presidente da federação, como os nossos deputados, prefeitos, é um conjunto, não basta amar a pesca, tem que entender.

É muito bonito chegar na tribuna e dizer que amo, mas sem conhecer, sem colocar o pé dentro de uma embarcação, sem visitar a casa de um pescador, a unidade de processamento familiar. Ver que nós precisamos mudar, dentro do nosso município, precisamos legalizar, e é muito mais do que isso, nosso pescador tem que ter o produto dele para vender *in natura*, com selo de qualidade, com selo Arte que é um sonho, e assim possa vender para todo o estado.

Quero agradecer de coração pelo carinho, aos nossos deputados, nossos prefeitos e a essa equipe que têm colocado a pesca no lugar em que merece, em lugar de destaque.

Parabenizo todos os presidentes de colônia! Tem sido uma luta árdua, nós temos trabalhado e, às vezes, não somos compreendidos, porque nem tudo depende de nós. Nem todas as decisões estão em nosso poder, somos apenas instrumentos, estamos ali e nós somos o acesso direto ao pescador.

Há momentos em que é difícil a compreensão, porque são tantas regras e tantos não's que, às vezes, dá vontade de chorar quando vamos conversar com eles. Estamos vivendo novamente, no período de defeso, muitas dificuldades, mas eu acredito que este ano já está sendo bem melhor.

As situações já clarearam muito mais, e eu acredito que, a cada dia que passar, nós vamos conseguir alcançar os nossos objetivos. Quero agradecer ao meu esposo, ao meu filho, é por eles que eu estou na pesca. Foi o meu esposo que me apresentou o que é a pesca, e desde que eu casei me fez amar a nossa profissão. Estamos lutando e Deus tem nos ajudado, vamos conseguir vencer.

Muito obrigada, boa noite a todos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Paulinha) - Muito obrigada.

Convido para fazer uso da palavra o excelentíssimo senhor Prefeito do Município de Bombinhas, Paulo Henrique Dalago Müller.

O SR. PAULO HENRIQUE DALAGO MÜLLER - Boa noite a todos e todas! Faço um cumprimento especial a nossa ex-prefeita e hoje Deputada Estadual, Ana Paula da Silva, Paulinha. Ao ex-prefeito Kanô, ao ex-prefeito Leo, homens da pesca também.

Em nome de todos os pescadores e homenageados, ao senhor Naro, uma lenda viva da pesca, do Município de Bombinhas que, com seus 94 anos de experiência, os filhos ainda tem que segurar senão ele embarca numa canoa, na pesca da tainha, e pensa que é um "gurizão" de vinte ainda. Não é senhor Naro? Mas eu acho que ele ganha de muito "guri" de vinte, pode ter certeza.

Então, parabéns mesmo, senhor Naro! Que a sua história possa abrilhantar ainda mais a pesca de nosso estado porque, sem dúvida nenhuma, o senhor é uma lenda viva, não somente da pesca de Bombinhas, mas de Santa Catarina. E que esse exemplo, com essa família linda, sirva para muitas famílias do estado de Santa Catarina.

Ao gerente da Pesca, o Sérgio; ao chefe de Divisão do Ministério da Pesca, o José Enrique; ao Ivo, presidente da Federação dos Pescadores; ao presidente do Colegiado da Pesca, o Ernani; e aos nossos vereadores, Márcia e Du, também por se fazerem presentes, muito obrigado!

Eu penso que falar da pesca, muitas vezes, as pessoas dizem que é fácil, mas eu digo, eu e o José Henrique estávamos conversando, parece que o dia a dia do pescador e a sua vida está cada vez mais difícil, por conta das restrições, por conta das dificuldades, por conta das questões financeiras.

O Ministério Público, tanto estadual como federal, tem algum tempo que parece que dificulta, parece que faz de tudo para acabar com essa tradição que, sem dúvida nenhuma, no meu entender, é a profissão mais antiga do mundo. E isso nos

entristece muito, e a senhora que está lá, em Florianópolis, Deputada, já viveu isso aqui, no Município de Bombinhas, onde você vê um pescador com a sua casa sendo demolida, lugar em que nasceu. Ele vai perdendo toda aquela riqueza e toda aquela história.

E o que dizer do homem guerreiro como esse que foi homenageado hoje, pela simplicidade, e que não sabe o que dizer para os seus netos. Assim como já aconteceu em Porto Belo, como acontece aqui no Município de Bombinhas, e vai acontecer muito ainda pelo Brasil.

Eu penso que a política pública da pesca tem que ser mudada, tem que ser alterada, mas isso não depende somente dos pescadores e, sim, da vontade e principalmente da Justiça, não digo nem dos governantes.

Então peço todo dia a Deus, e eu digo porque o Ernani, que hoje é nosso Secretário de Pesca, é um homem que veio da pesca, que ali foi criado, que sabe o que é trabalhar e sabe da dificuldade.
[Degravação: Guilherme]

Bombinhas vai na contramão de muitas cidades e muitos estados, pois aqui nós temos os nossos maricultores, os nossos pescadores do Canto Grande. O Ricardinho também representa a Secretaria da Pesca, e nós fazemos o possível e o impossível para podermos dar a mobilidade e também a ajuda diária para aqueles homens que saem as quatro ou cinco horas da manhã para buscar o seu sustento. E já sai endividado, porque o cara já sai devendo o óleo, o gelo, e não sabe se vai voltar com o pescado, ou se vai voltar devendo mais ainda.

Gostaria de parabenizar todos vocês pela vida, pela história e pela dedicação. E você, nossa Deputada Paulinha, por todos os dias tentar fazer o melhor, de lutar por esses pescadores bravos e guerreiros. E você, José Henrique, leve nossos cumprimentos ao Secretário Nacional, Jorge, que é um guerreiro da pesca, luta, e todo dia tenta fazer o melhor. E a todos nós, que Deus possa nos iluminar, nos proteger! Fazer com que esta classe pesqueira consiga revirar este Brasil, este estado

e possa, sim, continuar vivendo, sustentando e cuidando dos seus familiares.

Muito obrigado! Desejo a todos uma boa noite!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Paulinha) - Muito obrigada prefeito! Neste momento, farei uso da palavra como Autora da sessão e, em seguida, convido vocês para assistirem o nosso último vídeo e acompanhar nossa última homenagem.

Meus queridos, minhas queridas, mais uma vez muito boa noite a todas e todos!

Início meu pronunciamento desta noite, primeiramente, entregando a todos vocês um abraço muito especial do Deputado Felipe Estevão, que preside a Comissão de Pesca e Aquicultura, e está aqui o Marquinhos, que é o nosso assessor na comissão, e eu imagino o quanto ele deve estar chateado hoje. Ele foi chamado numa reunião de urgência em Brasília. Nós programamos e sonhamos com esta solenidade juntos, escolhemos os homenageados juntos, mas infelizmente por esse compromisso não pôde estar conosco.

De igual forma, entrego para vocês também um abraço de todos os membros da Comissão de Pesca, os quais eu represento também, nesta noite, e que têm sido nossos parceiros na luta, na empreitada que assumimos desde então, que é de trazer para a pesca alguma visibilidade.

Eu quero dizer a todos que foram homenageados que temos por vocês um carinho especial. Mas, quando pensamos nesta sessão, a primeira lembrança, meses atrás, foi a pessoa do senhor Naro, porque ele é um homem que nos ensina com uma sabedoria tão indelével, ele é um homem que se põe na vida com valores tão claros, tão retos. Assim como foi a história de vida do meu avô, do teu pai Ney, e dos nossos homens do mar, que de fato edificaram a construção da cidade de Bombinhas, e eu tenho muito orgulho de ter sido parte dessa história.

Eu iniciei minha vida política pelas mãos do meu querido amigo Claudir, que foi meu primeiro presidente de partido, na época, quando eu muito

menina, e o Kanô na época era vereador, e dividia ainda, como hoje, as suas atividades profissionais, a política com a pesca, que está em suas mãos, está no seu suor, está no seu olhar. Um pescador se reconhece pelo olhar, e por isso que, para mim, a primeira homenagem ofertada pela Assembleia Legislativa haveria de ser pelo caminhar da pesca.

Quero dizer, Ivo, que tu também és uma pessoa que bateu forte nas nossas lembranças pela história da tua vida. A chegada do José Henrique também foi um presente para nós, porque francamente, meus amigos, o que tem faltado para a pesca, o que nos faltava era, num ambiente da gestão pública, ter homens com a experiência de vida do que é esta profissão.

Nós temos a Secretaria de Estado da Agricultura, e eu digo isso porque sou vidrada no Serginho, o meu olhar está sempre muito voltado para ele e é a ele que eu recorro, porque foi durante muito tempo nosso único alento. Era ele sozinho, bravo, lá na Secretaria da Pesca, um único homem, uma única pessoa que dominava a política pesqueira como tem que ser.

E eu tenho, de igual forma, o mesmo carinho pelos homens da produção agrícola, da agricultura familiar, mas são políticas completamente diversas. E digo isso porque, quando falamos com um gestor, quando se dialoga com um gestor, o José Henrique que já esteve dos dois lados do balcão sabe disso, e nós começamos a falar da 445, da IN 12 e de emalhe, de defeso, chega uma hora que o cara colapsa, ele se confunde, ele se perde, ele não acompanha mais o raciocínio do pescador. De fato, nós vivemos um emaranhado, uma verdadeira confusão de diplomas legais que vêm se chocando frontalmente pelos abusos daquele que era para ser o nosso maior defensor, o meio ambiente.

Eu digo isso para vocês, porque foi pelas mãos do pescador que cada um de nós, das novas gerações, e das ainda mais novas, como as que aqui estão, o seu Naro veio com todas as gerações da sua família, dos mais pequeninhos, os filhos, os netos, bisnetos, aprendeu a defender o meio

ambiente. E nós temos o Adriano, por exemplo, que está na fase dos netos e que ama e defende a natureza, defende as suas reservas, porque foi o que ele aprendeu com seu avô.

E é justamente o meio ambiente, Ricardinho, que nos massacra, que tem frontalmente violado os direitos do pescador, tem criminalizado a atividade pesqueira, com uma costa excepcionalmente incrível e capaz de pôr o país num outro patamar econômico. E tem sido subjugada, subjugada, subjugada, e isso tudo começou com a desconstrução do Ministério da Pesca que, de fato, cometeu alguns equívocos, porque em muitas de suas fases escolhia gestores que não tinham vocação e entendimento ou afinidade com a política pesqueira. E é esse o fio da história que tentamos retomar. *[Degravação: Taquígrafa Sílvia]*

É a primeira vez que a Assembleia tem representantes legítimos do mundo da pesca, e não sou apenas eu que estou lá com essa condição. Eu destaco mais uma vez o Deputado Felipe Estevão e outros colegas que têm feito esse esforço de entender o que é o mundo, a vida dos pescadores na sua realidade fática. Então, meus amigos, essas palavras iniciais são para dizer que hoje é um dia de celebrar. Vocês estão sendo homenageados!

Quero dizer para você, João Paulo, que ficamos alguns meses sem um diálogo mais intenso, mas que aprendi muito sobre pesca contigo e tenho grande admiração por você, pela forma corajosa com que se põe nessa luta. Gostaria de dizer isso publicamente, da minha admiração, do meu carinho, e do quanto nós estamos precisando de você novamente nessa nossa integração e nessa luta.

Mas quero também dizer para vocês que, além de celebrar, esta sessão tem um objetivo, mais que tudo, de estabelecer esses parâmetros, essa reflexão do que está acontecendo nesses tempos. Eu tenho dito aqui, senhoras e senhores, que há um esforço, em que pese nós tenhamos muitas divergências de pontos de vista com o governo federal, no quesito pesca tem que se enaltecer o esforço do querido Júnior.

Ele seria um dos nossos homenageados, chorou no telefone conversando comigo pela data de hoje, inclusive, que tinha sido marcada com a anuência dele, mas em razão de compromissos que nos atropelam, que nos esmagam, quem está na vida pública sabe disso, ele não pôde se fazer presente. Temos na figura deste homem uma pessoa que tem, da sua maneira, com o seu esforço, tentado fazer mais por todos nós.

E, apesar de tudo, temos sentido, como bem disse a Drica, um novo sentimento, uma nova esperança, e que precisa ser muito cuidada, porque os nossos pescadores estão fartos de serem endossados por esperanças que não se consagram em respostas, Drica.

Em todas as áreas, absolutamente todas as áreas que envolvem a vida de um pescador, seja ele pescador artesanal ou pescador profissional industrial, nós temos problemas da carteira, do registro da embarcação, do seguro defeso, do que pescar, dos períodos da regulação, a 445 que foi um verdadeiro assassinato.

Temos uma história agora, no final da sessão, que irá nos lembrar do que tem sido esse episódio, a própria IN 12, que é um acinte, porque temos pessoas que não dominam, não sabem nada sobre a pesca, estabelecendo o regramento para nós. O nosso país não pode mais permitir isso, José Henrique. Por isso que o Parlamento e o Poder Executivo, hoje, estão unidos.

Gostaria também de dizer para vocês que uma das coisas que me traz esperança, neste momento, é justamente um trabalho empreendido ali, na sementinha da Secretaria de Estado de Agricultura, que tem o Ricardo, um homem da agricultura, à frente dela, e que tem o entendimento de nos permitir fazer o que deve ser feito. Hoje nós temos uma câmara técnica, não é Serginho, que reúne representantes da Ciência, das universidades, pessoal da pesca artesanal, da pesca industrial, enfim de todos os setores, que hoje rediscute todos esses diplomas legais. E acreditem, Santa Catarina está pautando a nova Regulação Federal da Pesca para o Brasil. Essa é a

nossa realidade, nós ainda não tivemos o privilégio de sentir os efeitos, mas a nossa realidade é de esperança próxima.

Eu quero dizer que não sai do nosso escopo, não fugiu do nosso escopo também a lei editada pelo governo do Rio Grande Sul, nosso vizinho, coirmão, e que tomou como prejuízo direto principalmente a atividade pesqueira do camarão, com o regramento de discussão de milhas inaplicável e que beneficia um pequeno grupo hoje. Nós temos a consciência de que, com atitudes que se seguirão, vamos conseguir reverter esse quadro.

Fato é que nada, nada para os pescadores tem sido fácil, é muito desanimador e muito desalentador. Por isso que a nossa responsabilidade se redobra, por isso que esta sessão acontece, por isso que ela existe. Porque em todos os ambientes, em todos os lugares onde pudermos ouvir a voz do povo, das águas, vibrarem, nós assim o faremos. Precisamos dar visibilidade a esta que é uma das atividades mais promissoras do nosso país.

E nesse sentido, então, meus amigos, que escolhemos, para encerrar esta sessão, o depoimento de um amigo de infância que está entre nós. Vocês irão conhecer, para quem não teve oportunidade, uma história que arrebatou o meu coração neste ano. Por diversas vezes, eu voltei de Florianópolis chorando, me sentindo impotente, amargurada, decepcionada pelo excesso de burocracia que o nosso país ainda nos impõe, nos faz viver.

Vamos contar a história de meu irmão, do meu amigo Denilson. Quero, diante de todos que estão presentes nesta noite, meu irmão, te pedir permissão para que compartilhem as injustiças que você sofreu em todos os rincões deste país, porque o que passaste com a tua família, nestes últimos dois anos, não pode se repetir. Eu me comprometo contigo, mais uma vez, a continuar lutando por todos nós para que essa forma abstrata e irracional de trato com os nossos homens do mar jamais se repita. Esta é uma das lutas mais importantes que eu carrego no meu coração. Divido

então trechos da história do meu amigo Denilson, contada por ele. *[Degravação: Cinthia de Lucca]*

Um abraço forte para todos vocês! Que Deus os abençoe nesta e em todas as noites dessa vida que se segue. Muito obrigada por dividirem comigo o privilégio de estar defendendo as nossas origens, a nossa história e as nossas raízes.

(Palmas)

(Procede-se à apresentação do vídeo com o depoimento do pescador Denilson.) *[Degravação: Taquígrafa Elzamar]*

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Paulinha) - O Paulinho deixa uma lembrança, um certificado de gratidão ao Denilson por ter compartilhado a história dele conosco. E a nossa tarefa, nós conversávamos na Mesa, agora vai ser contar esta história do Denilson por todos os cantos deste país, para que as autoridades que tomam as decisões, as leis em Brasília, Zé Ricardo, mudem esta realidade.

O que aconteceu com o Denilson, infelizmente, ainda continua acontecendo com os nossos pescadores e isso tem que acabar. Por isso que esta sessão é muito mais do que uma homenagem, é um ato de luta por todos os nossos pescadores, senhor Naro, que já tem 94 anos. Hoje é o que eles têm para si.

Retorno à Mesa para fazer o encerramento da sessão e aproveito também para dizer que este foi um ano difícil para um dos nossos pescadores, o querido amigo Adir, que quase morreu no mar. Ficou perdido no mar, ele e o filho, por horas e horas, esse teu menino que estava contigo na embarcação, Deus deu a ele uma segunda chance.

Esta homenagem também é muito merecida por você Adir, por tua luta. Muito obrigada Denilson, que Deus te abençoe meu irmão!

(Palmas)

Senhoras e senhores, a Presidência agradece a presença das autoridades e de todos que nos honraram com seu comparecimento nesta noite.

Após ouvirmos a execução do Hino de Santa Catarina, nós daremos por encerrada a sessão. Que Deus abençoe a todas, a todos!

Viva o pescador catarinense, viva o pescador brasileiro, viva Santa Catarina!

(Procede-se à execução do hino.)

Esta Presidência encerra a presente sessão, convocando outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental. [Degravação: Gabriel] [Revisão: Taquígrafa Eliana]